

256

**MICROPROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE *VRIESEAS* (BROMELIACEAE) A PARTIR DE SEMENTES.** *Silvia N.C. Richter, Maria Helena B. Zanettini, Eliane Kaltchuk-Santos* (departamento de Genética – IB – UFRGS)

As bromélias, monocotiledôneas pertencentes à família Bromeliaceae, são plantas conhecidas e apreciadas em todo o mundo por suas cores e formas, tanto da inflorescência quanto da folhagem. Cerca de 50% das 3200 espécies que compõem esta família, ocorrem no Brasil. A coleta predatória de certas espécies, bem como a perda de habitats devido à ação humana, tem contribuído para o aumento da taxa de plantas vulneráveis, ameaçadas de extinção ou mesmo em extinção. A cultura *in vitro* pode ser empregada como uma estratégia para conservação destas espécies, aliviando a pressão sobre populações naturais ou mesmo permitindo a reintrodução de exemplares nos respectivos habitats. O objetivo do presente trabalho é testar diferentes meios de cultura visando um sistema de micropropagação mais rápido e eficiente em espécies nativas de Bromélias. Para tanto, foram utilizadas sementes maduras de *Vriesea procera* e *V. scalaris*, as quais foram desinfestadas e inoculadas em cinco tipos de meios de cultura, tendo como base o meio MS com vitaminas de B5, e cinco combinações de reguladores de crescimento: BAP (1 mg ou 2mg/l); Zeatina (zero, 1mg ou 2mg/l); GA<sub>3</sub> (zero ou 0,1mg/l); ANA (0,01mg/l) em meio semi-sólido. Para cada tratamento foram preparadas seis placas de petri com 50 sementes/placa. Em três placas por tratamento está sendo gotejado, sobre a plântula, o mesmo meio líquido a cada 15 dias. A resposta aos tratamentos vem sendo avaliada pela: a) aferição do crescimento massal (peso médio das plântulas) em intervalos de 30 dias e b) contagem de brotos formados por explante seis meses após o início da cultura. (Fapergs, CNPq)